



**FICAR COM
O PROBLEMA,**
de Donna Haraway

humusidades
programa de estudos independentes

Finalmente, foi publicado em português o livro *Ficar com o problema. Fazer parentes no Chthuluceno*, de Donna Haraway. Desde 2020, temos lido partes dessa obra em nossos ciclos de leitura, mas com a ocasião do lançamento do livro pela n-1 edições, agora nos propomos a ler o livro inteiro, num ciclo de leitura intensivo, com dois encontros semanais. Assim, teremos a oportunidade de mergulhar, junto, nos mundos que nos apresenta este “Ficar com o problema”.

“Este livro argumenta e tenta demonstrar que ficar com o problema, evitando o futurismo, é algo bem mais sério e mais vivaz. Ficar com o problema requer estabelecer parentescos estranhos; isto é, precisamos uns dos outros em colaborações e em combinações inesperadas, em amontoados quentes de composto. Devir-com reciprocamente, ou não devir em absoluto. Esse tipo de semiótica material é sempre situado, emaranhado e mundano, localizado em algum lugar e não em lugar algum. Sozinhos, com nossos diferentes tipos de especialidade e experiência, sabemos ao mesmo tempo muito e muito pouco, e então sucumbimos ao desespero ou à esperança – e nenhum dos dois é uma atitude sensível (ou sensata). Nem o desespero nem a esperança estão sintonizados com os sentidos, com a matéria conscienciosa, com a semiótica material, com os terráqueos mortais em copresença densa. Nem a esperança nem o desespero sabem nos ensinar “jogos de figuras de barbante com espécies companheiras”, título do primeiro capítulo deste livro.”¹

sessão 1

Introdução, p. 11-22 (11 págs.)

Brincar de figuras de barbante com espécies companheiras, p. 23-54 (31 páginas)

sessão 2

Pensamento tentacular. Antropoceno, Capitaloceno, Chthuluceno, p. 55-108 (53 págs.)

sessão 3

Simpoiese. Simbiogênese e as artes vivazes de ficar com o problema, p. 109-176 (67 páginas)

sessão 4

Fazer parentes. Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno, p. 177-188 (11 páginas)

Inundadas de urina. DES e Premarin e responsabilidade multiespécie, p. 189-210 (21 páginas)

sessão 5

Semear mundos. Uma bolsa de sementes para terraformar com alteridades terrestres, p. 211-226 (15 páginas)

Uma prática curiosa, p. 227-240 (13 páginas)

sessão 6

Estórias de Camille. As crias do composto, p. 241-296 (55 páginas)

¹ descrição no livro no website da n-1 edições.